

DEPOSITO LEGAL

ANO XXVI
1987
9024
Preço 1800

DIÁRIO POPULAR

LISB
4.ª-Feira
29
Novembro

Director: MARTINHO NOBRE DE MELLO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Sede: Rua Luz Sarrilho, 67 — Telef. 328291/5 (P. P. C. A.) — 328293-34630-34629 (Redacção) — 328297 (Publicidade)

SALAZAR FALA AMANHÃ

É amanhã, ao fim da tarde, que o Presidente do Conselho vai homenagear pelos Municípios de Moçambique e pelas representantes das regedorias do Conselho Legislativo daquela

provincia do Índico. Durante a cerimónia, a que assistem o ministro do Ultramar e todos os deputados pelo círculo do Moçambique, é lida uma mensagem pelo presidente da edilidade de Lourenço Marques, Humberto Albino das Neves.

O prof. dr. Oliveira Salazar pronunciará, depois, um importante discurso.

ISABEL II PROCLAMOU a independência da Arábia do Sul

LONDRES, 28 — No boletim da Corte de Inglaterra foi publicada uma proclamação da Rainha Isabel II anunciando «a fim da protecção exercida por sua Majestade sobre o protectorado da Arábia do Sul».

Ara e a Arábia do Sul, consideram-se independentes a partir da meia-noite de hoje.

Entretanto, em Genebra, as delegações da Inglaterra e da Frente Nacional de Libertação (F. N. L.) assinaram um acordo sobre a independência da jovem República Popular da Jemena do Sul, após resolução de dificuldades surgidas a propósito de auxílio a conceder pela Inglaterra. Este ficou fixado em 4 milhões de libras (cerca de 4 milhões e 200 mil contos), durante os primeiros três anos da independência. — (R. e F. P.)

Hoje:
36 páginas

- 21.ª: O PIF-PAF
- 23.ª: ACTUALIDADE ECONOMICA
- 27.ª e 28.ª: GENTE NOVA EM ACÇÃO: AMERICAN FIELD SERVICE
- TEMAS UNIVERSITARIOS: O ESTUDO E OS PROBLEMAS DAS PRINCIPAIS CADEIRAS NA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
- COSTA DO SOL
- 31.ª: CARTAS AO DIRECTOR
- 36.ª: PAGINA INFANTIL

MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE A FAVOR DAS VÍTIMAS DA TRAGÉDIA

Ultrapassadas as primeiras horas de estupefacção perante a enormidade da

tragédia que atingiu os arredores de Lisboa, surgiu a hora da solidariedade para

com as populações sinistradas. Em Lisboa e na provincia, nas Ilhas e no Ultramar, e até mesmo no estrangeiro, sou a hora do amparo e da ajuda para com aqueles que o destino quis atingir. E a amplitude do movimento é a prova de

que solidariedade continua a não ser uma palavra vã.

PODERIA TER SIDO MENOS GRAVE?

ENTERRARAM-SE os mortos. Procurou-se assegurar aos vivos um mínimo de condições de sobrevivência. Durante meses ou anos, chorando familiares desaparecidos, recuperando graves prejuizos materiais, muita gente sofrerá ainda infelizmente as consequências da catástrofe da noite do passado sábado.

Nos primeiros dias de rescaldo da tragédia evitámos propositadamente ferir ainda mais as sensibilidades ou agravar os justos receios de novos desastres. Por isso nos limitámos a informar, tentando com isenção dar uma visão exacta das terríveis proporções das consequências de inundações e desmoronamentos. Por isso nos limitámos

(Continua na 20.ª pág.)

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O sr. Almirante Américo Tomás dirigiu amáveis expressões de agradecimento ao nosso jornal, pelas palavras com que nos referimos ao seu aniversário natalício.



O primeiro embaixador do Malawi em Lisboa, Timon Mangwazo, quando esta manhã, no Palácio de Belém, entregava credenciais ao Chefe do Estado

(LER NOTICIA NA 15.ª PAGINA)

LEI DE MEIOS PRIORIDADE ABSOLUTA

PARA OS ENCARGOS COM A DEFESA

A Assembleia Nacional vai ocupar-se da apreciação da proposta de Lei

próximo ano, merecendo, por isso, a atenção dos nossos leitores. O seu articulado consagra em or-

dem de prioridade absoluta, além doutros encargos, os concernentes à defesa nacional, nomeada-

mente os que visam à salvaguarda da integridade territorial da Nação.

(LER NA 15.ª PAGINA)

O excedente das receitas ordinárias cobre os encargos com a defesa das provincias ultramarinas

A Autorização de Receitas e Despesas para 1988, importante diploma já publicado na íntegra pelos nossos colegas da manhã. O documento mais conhecido por Lei de Meios, constitui uma minuciosa revisão da vida financeira e económica do País no



mas um escudo pode garantir uma casa...

No próximo sábado, em mais uma iniciativa destinada a assinalar a passagem do seu 25.º aniversário, o «Diário Popular» põe à disposição de um leitor

uma valiosa casa equipada com electrodomésticos BOSCH.

A tiragem desse dia é verdadeiramente excepcional e nunca antes atingida entre nós: mais

de um milhão e seiscentos mil exemplares serão postos à venda em todos os pontos do País.

Número tão elevado de exemplares será indispensável para

atendermos os pedidos que em devido tempo nos foram endereçados. Conseguir aprontar e expedir tão volumosa tiragem representou e representará tra-

balho intenso a que só nos abalancámos para corresponder ao interesse que os leitores têm dedicado a todas as nossas ini-

(Continua na 7.ª pág.)

VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A solidariedade dos nossos leitores

Nesta hora de tragédia a solidariedade dos leitores do «Diário Popular» não demorou a manifestar-se — com tantas e tantas vezes tem acontecido.

Com efeito, são inúmeros os leitores que nos têm telefonado, e outros dirigido pessoalmente, oferecendo dinheiro e diversos artigos destinados às vítimas das enxurradas, tais como roupas, calçado e camas.

Eis a relação de donativos chegados:

Empresa Auto-Elétrica Liza, em colaboração com o patrão	100500
D. M. C.	100500
Anónimo	20500
Uma leitora	200500
Anónimo	100500
A. Gomes de Sá	50500
Funcionários da Lillal do Caixa Geral de Depósitos de Santarém	200500
A. Héria da semana de Alberto Lourenço	500500
Anónimo	500500
Nhêbéica	20500
António Pais Rodrigues	200500
Alonso da Silva Carneira e esposa	100500

José Gonçalves dos Santos	1000500
João da Rosa Condeço	50500
Anónima	50500
Família Carvalho	50500
Anónima: roupas, calçado e	20500
Maria Isabel da Silva Rodrigues	100500
Por alma de Maria Rosa de Albuquerque	100500
Família A.	50500
Uma aluna do 5.º ano do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho	20500
Ana Maria	100500

Anónima. 1 cobertor; emálmã, 5 cobertores; Alice Monteiro Ferreira, um pouco com roupas; Maria Fernandes, roupas; Olinda de Jesus Matos Coelho, roupas; Manuel dos Santos Paulino, um casaco de homem.

Os donativos em dinheiro serão por nós entregues ao Movimento Nacional Feminino; e os restantes, à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A SITUAÇÃO DAS FAMILIAS DOS MILITARES NO ULTRAMAR

As famílias dos militares no Ultramar estão a chegar, de todos os pontos do Ultramar, telegramas e cartas de militares do distrito de Lisboa, que, conhecedores da tragédia que vitimou tantas centenas de pessoas, pedem notícias sobre as suas famílias. O Movimento Nacional Feminino, através das suas comissões, tem estado a responder a esses pedidos. Contudo, as famílias de soldados que vivem em regiões afectadas pelas inundações e queiram enviar notícias para o Ultramar devem dirigir-se às comissões locais do Movimento Nacional Feminino, as quais, imediatamente, comunicam aos militares o que se passa.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO MUNICÍPIO DE CASCAIS

A fim de deliberar sobre a construção imediata de trinta casas para as famílias desalojadas e ordenar a reparação imediata de todas as estradas, ruas, caminhos e pontes danificadas pelo temporal, reúne-se extraordinariamente às 21 e 30, a Câmara Municipal de Cascais, a qual apreciará, hoje, ainda, o orçamento suplementar que, para o efeito, terá de ser definido.

Notícias da Capital e Província

NA ENTREGA À MARINHA DE GUERRA

DO NOVO ESCOLTADOR «ALMIRANTE GAGO COUTINHO»

SALIENTADAS AS VANTAGENS ECONÓMICAS DA CONSTRUÇÃO NAVAL EM SÉRIE

Nos estaleiros da Lisnave, na Margueira, realizou-se, esta tarde, a cerimónia da entrega do escoltador oceânico «Almirante Gago Coutinho», construído para a Marinha de Guerra portuguesa ao abrigo de acordo mútuo entre os Governos de Portugal e dos Estados Unidos. Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram os ministros da Defesa, Marinha e das Finanças, secretário da Aeronáutica, bispo de Madagáscar, embaixador dos Estados Unidos, almirante-chefe do M. A. A. G. em Portugal, chefe do Estado-Maior da Armada e outras individualidades.

Em representação da Lisnave usou da palavra o eng.º João Rocheta, director-geral, que começou por dizer ter sido o navio «Almirante Gago Coutinho» construído com todo o cuidado, tal como havia acontecido em relação à outra unidade que, com as mesmas características, foi já, há meses, entregue. E afirmou: «A propósito de tempo de construção, fito notar, na ocasião da entrega da fragata «Almirante Pereira da Silva», que o atraso destes navios tinha sido principalmente devido às muitas alterações que foi preciso fazer para adaptar o projecto às armas e equipamentos mais modernos e às características próprias da nossa Marinha. Verificou-se, agora, o acerto

dessa afirmação, porquanto o «Almirante Gago Coutinho», que pôde ser construído com regularidade por ser a repetição do «Almirante Pereira da Silva», apenas utilizou 68 por cento das horas gastas neste navio. Esta grande economia de horas vezes homem, justificada em parte pela razão exposta, mostra, por outro lado, as vantagens económicas da construção em série, mesmo que, como sucede na construção naval, se trate de um pequeno número de unidades. O eng.º João Rocheta declarou ainda que a Lisnave está preparada para a construção das corvetas que a Marinha de Guerra precisa e revelou que nos estaleiros da Margueira foram já reparados os doados sentina e seis navios, a maior parte dos quais estrangeiros.

Na imprensa e, muito especialmente, da ocasião própria que proporcionam as reuniões internacionais, onde as discursivas demagógicas, pervervas e desonestas abalam os mais tímidos e as consciências menos tranquilas. Outro propósito não há senão debilitar, dividir e destruir a coesão e o poder dos aliados. O grito da arrancada já foi lançado no templo das ingratidões, pois nunca se ouviu falar tanto na N. A. T. O. como agora.

O BANCO DE FOMENTO NACIONAL na cidade do Porto

Na linha de orientação seguida pelo Governo, e procurando satisfazer as exigências da sua expansão, o Banco de Fomento Nacional através de adequadas deliberações do seu Conselho Geral, instituiu oportunamente uma sucursal na cidade do Porto, com a escaleta de Delegação. Resolvidos os problemas respeitantes à respectiva instalação, espera-se que a sua abertura ao público tenha lugar no decorrer do próximo mês de Dezembro.

Após a instalação em Delegação na cidade do Porto, pretende o Banco de Fomento Nacional corresponder à importância da capital do Norte como centro de uma região de intensa actividade económica, assistida por um ritmo crescente de industrialização. Deste modo, não só resultará facilitado o apoio financeiro do Banco às actividades produtivas da região norte, como ainda será proporcionada aos clientes domiciliados nos distritos mais setentrionais do País maior comodidade nos contactos com o Banco.

Procura o filho há 42 anos

O nosso leitor sr. Armindo de Freitas, de 87 anos, residente na rua Ferreira Lapa, 2-A, r/c, já cansado de procurar um filho de que não sabe há 42 anos, veio à nossa Redacção esperando em que conseguiria realizar os seus intentos por intermédio do «Diário Popular». Revelou-nos que quer encontrar o filho — Eduardo de Freitas, de 65 anos — não apenas para matar saudades, mas

principalmente porque, durante uma longa vida de labuta incessante, tendo conseguido angariar razoável pecúlio, pretende fazer-lhe entrega de uma quantia em dinheiro que poderá amenizar-lhe a vida, no caso de viver em dificuldades. O sr. Eduardo de Freitas, natural do Porto, residirá ainda, possivelmente, na capital do Norte. O pai já não sabe dizer do seu aspecto físico, pois a última vez que o viu, em 1921, era ainda muito jovem e os seus traços fisionómicos perderam-se na sua memória ao longo de tantos anos. Supõe o anúncio que talvez seja reformado da indústria de fabricação de pregos, pois trabalhou na fábrica da Cova da Moura.

Se alguém souber do paradeiro do sr. Eduardo de Freitas, poderá dirigir-se a este nosso leitor. O almirante Quintanilha Mendonça Dias referiu-se à actual conjuntura internacional e, ajudando à N. A. T. O., declarou: «Aproveitando a circunstância de poder ser denunciado o Tratado daqui a menos de dois anos, não causará surpresa que em breve seja lançada uma ofensiva geral tentando destruí-lo por uma campanha sistemática, bem orquestrada e bem dirigida, servindo-se da rádio, da televisão, do livro,

Palavras do ministro da Marinha

O titular da pasta da Marinha usou da palavra para enaltecer o acontecimento, depois — disse — tendo já sido abastidos os navios do programa de 1930, começa agora a surgir uma Marinha nova e actualizada com as construções encomendadas.

O almirante Quintanilha Mendonça Dias referiu-se à actual conjuntura internacional e, ajudando à N. A. T. O., declarou: «Aproveitando a circunstância de poder ser denunciado o Tratado daqui a menos de dois anos, não causará surpresa que em breve seja lançada uma ofensiva geral tentando destruí-lo por uma campanha sistemática, bem orquestrada e bem dirigida, servindo-se da rádio, da televisão, do livro,

A saúde e o bem estar começam com



O Bévita moderno alimento suíço dissipa a fadiga produzindo uma incomparável sensação de bem-estar, dinamismo e juventude.

Bévita mantém o organismo sadio, limpo de todas as impurezas e venenos que minam a saúde e roubam o bem-estar.

Normaliza as funções do estômago e dos intestinos Ajuda o fígado Mantém a linha Dá-lhe uma vida nova

Veja como é económico

1 dl de leite* + 1 colher de Bévita = 1\$00

*Se o leite não lhe cai bem, pode substituí-lo por água, sumo de fruta ou pelo concentrado proteico Dienes.

Económico. Saboroso. Eficaz! único no Mundo.

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.



GRANDE CAMPANHA DO OUTONO

CONSULTEM OS CONCESSIONÁRIOS FORD

LINCURI AV. REPÚBLICA, 32

STAND MODERNO RUA JOÃO SARAIVA, 15 AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15

LISBOA

PODERIA TER SIDO MENOS GRAVE?

(Continuação da 1.ª pág.)

a lamentar de todo o coração o sucedido e a instar pela rapidez e eficiência do auxílio às vítimas.

A PRIMEIRA PERGUNTA

CHEGOU, porém, o momento de, com a serenidade possível, analisar o que aconteceu. A primeira pergunta que ocorre é logicamente a seguinte: **poderia ter sido menos grave?**

É, na sequência desta interrogação, surge, inevitavelmente, se:

- Se, a existência dessas construções e localização de determinadas construções fosse outra, não teriam sido em menor número as habitações arrastadas pelas cheias de rios e ribeiros, pelas quedas de muros e terras?
- Se houvesse uma maior fiscalização de construção legal e clandestina, teriam ruído ou sido gravemente deteriorados tantos prédios?
- Se os colectores de Lisboa e de diversas povoações suburbanas estivessem adaptados às realidades, a água não teria sido mais velozmente drenada?

ESTUDO

QUANDO dos mais recentes acidentes ferroviários e do desastre do Cais do Sodré, imediatamente o Governo ordenou a realização de inquéritos, de modo a apurar as causas e a definir responsabilidades.

O volume e a intensidade das chuvas justificam tudo?

Impõe-se também, para além dos aspectos que o problema encerra, a elaboração de cuidadoso estudo técnico e socio-económico, de modo a evitar, para todo o sempre, a repetição de desgraças de proporções tão elevadas.

ASCENDEM A 200 MIL CONTOS OS PREJUÍZOS SOFRIDOS EM ALENQUER PELO COMÉRCIO E A INDÚSTRIA

A medida que os dias passam vão sendo conhecidas com mais exactidão as consequências da tragédia em Alenquer e seu concelho. Os prejuízos sofridos pelo comércio e indústria ascendem a 200 mil contos e o Município calcula as suas perdas, em material e bens, em mais de cinco mil. Ao número de mortos ontem dado pelo nosso jornal há a acrescentar mais dois, cujos corpos foram desenterrados do lamaçal imenso que cobre a extensa área perto da Quinta de Vale Flor, o que eleva a conta para 64 mortos. No entanto, naquele local, como ontem assinalámos na nossa tiragem das 16 e 30, havia nota de 34 desaparecidos. Só esta tarde poderão seguir para ali gruas e outro material para remover lama e destroços, verificando-se então quantos corpos estão depositados.

E, portanto, impossível calcular já o número definitivo de mortos, pois a extensão da tragédia está longe de ser totalmente conhecida.

Assistência modelar de várias entidades

Hoje proseguiram os funerais das vítimas para os cemitérios local e das freguesias de onde são naturais os falecidos. Entretanto, o abastecimento à vila, promovido pelo Instituto de Assistência à Família e a cargo da Cruz Vermelha Portuguesa, Caritas, Movimento Nacional Feminino e outras entidades, está a ser feito rápida e eficientemente. De notar as constantes provas de solidariedade dadas pela população da vila e de lugares vizinhos que não foram atingidos pela tragédia, registrando-se uma conjugação

de esforços que cumpre assinalar e é um lenitivo para uma terra cuja população foi tão duramente flagelada pela morte e pela miséria. O ministro das Corporações deverá hoje visitar Alenquer, para

avaliar a extensão dos prejuízos. Entretanto, todas as actividades da vila estão totalmente paralisadas e não se sabe quando poderão ser retomadas.

Auxílio oficial aos sinistrados

A hora a que o nosso jornal já se encontra a circular está reunida, pela primeira vez, a comissão, presidida pelo governador-civil de Lisboa, constituída por decisão ministerial, para coordenar

a distribuição de todos os subsídios concedidos para auxílio aos sinistrados.

A Força Aérea alemã auxilia os sinistrados

BEJA, 29 — O comando das Forças Aéreas alemãs do contingente da N. A. T. O, estacionado na Base Aérea desta cidade, determinou também um valioso auxílio às vítimas das inundações da região de Lisboa. Além de elevados números de medicamentos, canetas, ídias de Beja transportaram para Lisboa roupas para as famílias desalojadas. Esta manhã, seguiram 150 mantas.

A Força Aérea alemã n. Beja transportou ainda outros artigos julgados necessários da Alemanha para Lisboa.

PREJUÍZOS AVULTADOS NUM GRUPO FARMACÉUTICO

O grupo farmacéutico ATRAL-CIPAN, situado na Vala do Carregado, sempre dizendo em que foram invadidos cerca de 200.000 peças e em que trabalhavam cerca de 1000 pessoas, foi seriamente afectado pela temporal. Embora seja difícil, neste momento, avaliar os prejuízos, calcula-se que estes se elevam a muitos milhares de contos. O aspecto do conjunto é desolador e prevê-se que a elevação das instalações de fermentação não possa ser retomada antes de 30 ou 45 dias.

Milhares de contos de prejuízos nas instalações fabricas de Simões & C.

As chuvas do passado dia 28 causaram avultados prejuízos, que se avaliam em milhares de contos, nas instalações fabricas da empresa Simões & C., situadas na Avenida Gomes Pereira, em Benfica.

Os maiores danos registaram-se na secção de armazenagem, visto a água ter inundado todas as caixas, destruindo confecções prontas para expedição, matérias-primas diversas, variadas embalagens, etc.

VALA DO CARREGADO PRECISA DE AUXÍLIO

A situação em que se encontra a Vala do Carregado causa comprensível preocupação a todos os seus habitantes. As casas, reduzidas a paredes, invadidas pela lama, não lhes oferecem abrigo. Por outro lado, não há roupas nem alimentos.

A nossa Redacção chegaram diversos apelos no sentido de aquela localidade ser prestado, com urgência, o auxílio de que necessita.

MORRISON

Babygro.

Em virtude do enorme sucesso alcançado pelas vendas do nosso produto — que excederam toda a nossa expectativa —, o que levou a esgotar os nossos stocks, vimos informar que esperamos dar satisfação às encomendas pendentes dentro de alguns dias.

Representante:
Rua do Carmo, 51-4.º B Lisboa



COMUNICADO

A Oliva informa que procede gratuitamente à recolha, limpeza e reparação de todas as máquinas de costura Oliva danificadas pelas enxurradas.

UMA NOVIDADE PARA HOMEM QUE MUITO INTERESSA A MULHER

MISTGS DE ORLON E LÃ

DURAM MAIS, CUSTAM MENOS E NÃO PRECISAM DE VINCADOS



BOSCH

O FRIGORÍFICO DO NATAL.

DÁ-LHE UMA CASA

EM

SANTO ANTONIO DOS CAVALEIROS E UMA CAIXA COM VALIOSOS BRINDES

VELA, LDA. SOCIEDADE DE ELECTRO-DOMÉSTICOS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 108 - TEL. 562450, 562459

PREÇOS DESDE

3 290\$00

ANDARES

135/175 CONTOS

4 a 5 casas assalhadadas, 2 casas de banho, hall e cozinha. Acabamentos de L. Prontos a fazer escrituras. Telefones 93 43 22.